

uma feita na reunião seguinte. Continuando assim a salvo a
o senhor Presidente mandar que fosse lida o expediente
dispendido aos senhores vereadores que a Câmara fai cumprir -
cada pelo chefe do Executivo, para que todos se convencessem
os seus mensagens e apressasse os vereadores. DO EXPEDIENTE - consta
afitas expedidas pela secretaria da casa, requerimento de licença
de vereador Dr. Manoel Azevedo até 30 de julho; requerimento de licen-
ça do vereador Wilson da Silva Mendes, de 30 de julho só canteiro
aos dí 20 de julho de 1956; ofício n.º 92/56 do Executivo Municipal
jul encaminhando as mensagens n.º 5 e 6/56; ofícios n.º 33-34-35 e 36
recebidos do executivo municipal, versando sobre vários assuntos; --
processo n.º 449/56 remetido pelo Executivo municipal; Projeto firmado
pelo vereador Arnaldo Radixes e outros, tendo a despropriedade dos
terrenos de propriedade de Fausto Guinédo Teixeira e Heitor de
Vila José Cunha, a favor de Cecílio. Com a falomia o senhor
Presidente, depois de notar a ausência de vários vereadores, empossa
abilitando e votos da sede do dia, deve ser encerrada esta
reunião e designar uma outra sessão para o proximo dia 27
do canteiro; do que fará constar haver-se esta ata que depois
de lida e aprovada, seja assinada, na forma legal.
Manoel Azevedo

Annibal St. Valle

ata da Sessão de encerra-
mento do 1.º período extraor-
dinária da Câmara Municipal
de São Paulo. Foi, realizada no
dia 3 de julho de 1956.

Aos três dias do mês de julho de 1956, no salão nobre
da Câmara Municipal, teve instalação a presente Sessão a presidente do
vereador Dr. Manoel Azevedo, e com a presença dos vereadores
Manoel José de Carvalho, Jardim dos Lourinhãs, Eugênio R. dos Santos,
Aníbal Amado da Vilela e Mário Martins, deixando de comparecer os
vereadores, Dr. Claudio Cunha Vieira, Juiz de Pau e Silveira, Os-
valdo R. dos Santos, Décio Viana e Alfredo H. Fossine. EXPEDI-
ENTE lida e aprovada a ata da 1.ª reunião, foi a juntar
aprovada, digo, assinada, não havendo matéria para ser lida
na forma do expediente. Encerrada a falomia, não houve acor-
dou. Com a falomia o senhor Presidente para dizer que estaria
encerrada o período extraordinário da Câmara Municipal e que
a presente reunião era fita p. 99. baixas, em vez que, já 10 baixas
a Câmara Municipal devia ser instalada em seu segundo perío-
do ordinário, aquadecendo a presença e a colaboração dos ve-
readores, deve ser encerrada a reunião de encerramento, só que
para constar haver-se esta ata que depois de lida e aprovada, é assinada
na forma legal. *Manoel Azevedo* Em tempo: Esta reunião não foi
aprovada nenhuma ata. *Manoel Azevedo* Annibal St. Valle

Ata da Sessão de Instalação da Fazenda Municipal de Cubo-Liso do 3.º período legislativo realizada no dia 8 de julho de 1956.

Aos tres dias do mês de
Julho de mil novecentos e cincuenta e seis, no, Salão Mole da Câmara
da municipal de Cobo-Bico, fere instalada a presente sessão solene
a residencia do Dr. Manoel Aguiar, e com a presença dos vereado-
res. Aníbal Amador do Valle, Eugenio Reis e dos Santos, Jaudir Alves
Coco, Manoel José de Carvalho, Mertim Morelino, dixeram os vereado-
res os vereadores, Dr. Cláudio Cunha, Jorge de Paula e Silveira
Geraldo Fadigas dos Santos, Lictorino Antônio Lourenço, e Alfredo Henrique
Fassina. Fizeram os mesmos legal o seu Presidente que foi eleito a -
Reunião. Dizendo aos señores vereadores que sejam lidos os duas
últimos atos, de vez que a Ata da Reunião do dia 1º de junho feito,
deveria ser aprovada em tempo apertado, em virtude da questões
de adm levantada pelo vereador Jaudir Alves Coco. Lida a Ata do
dia 1º de junho foi a mesma aprovada com resoluções, dando a re-
união irregular do vereador Alcedino Marques Magalhães, que participou
da votação da matéria da Adm do Bico, ficando, pois, a mate-
ria votada na referida Reunião seu valor, e para ser votada per-
manentemente pelos señores vereadores. Lida a Ata da sessão extraordi-
nária do dia 22 de junho foi a mesma aprovada. Dispensando a Ata,
faleu o vereador Mertim Morelino para se congratular com a Presiden-
cia pela solução legal e feliz, ao atender a questão de adm aquida-
da sessão presidida pelo vereador Aníbal Amador do Valle. EXPEDIENTE -
do expediente constou, Ofício redido do Ministério da Higiene e C. Pùblica
estabelecendo o motivo do aumento dos tarifas Paliáis; Ofício recebido
p/ Dr. Delegado de Polícia comunicando o seu afastamento da Fun-
ção; Ofício de certos Rôspostos devidamente do Vereador do Cobo-Bico e
discrepância do senhor Armando Vieira de Castro; Ofício do
I.B.G.E. encetando Boletins de Estatística. Daque acha a Paloma
em uso da mesma e vereador Mertim Morelino, com qualificação
e com os seus pais e a residência pela Instalação da Câmara
Dr. Fazendeiro acusamentos da cosa matérica de senhor Alfonso
- Antônio Tassan e Senhora Maria del Rosé dos Santos, recentemente
- morador, removendo, pediu, que se oficiasse pro Dr. Hilário Morelino
que sua nomeação no Ministério Pùblico. Faz uso da palavra
e vereador Aníbal Amador Valle fome para dizer que o segundo item
de legislação da Câmara Escola de Malacca, dizendo quanto
a sua aprovação na Instalação da Câmara. A seguir, faleu
e vereador Eugenio P. dos Santos acompanhando os Palmas
- se morador, Mertim Morelino e Jaudir Alves fome dizer que
já de os vereadores, seu acto, no sessão em troco deles deles

que uso de colo. Fcio. leg. uso da faloma e vereador Antônio Maua e
Ville, congeatulando se fariam os mesmos termos e como o Presidente
da sua Seselacão da Câmara. Isso, finalmente, o vereador Mano-
el José de Souza saliu e segundo periodo legislativo, fezendo a
se fummar um ofício ao seu colega Nestor Morelino, tal a opini-
ção causando o Estadão Municipal, e dizendo que continuaria
no mandato do parlamentar, como sempre fizera em virtude a Presen-
cia d. Fesa os vereadores que fizeram uso da faloma nestas
muitas situações fariam salvo a missagem só dentro
que não desrespeitante. Dizendo, acoudes, que não aceitaram
o título de despidadores do específico, que os real informa-
dos procuram dar aos vereadores. Com a falaria o senhor Presidente
colocou seu protocolo a proposta do vereador Nestor Morelino para
que se aficiasse ao Dr. Hilton Massa e, a proposta do vereador
Manoel José de Souza que, as usas da faloma pediu que se tele-
grafasse à familia de Alcindo da Silva Porto, apresentando res-
ponsabilidades da Câmara Municipal, pelo desaparecimento do
seu chefe, tendo sido acúlhos os propostos representados. Vada
mais formado o trato o senhor Presidente marcou nova reunião
para o dia 5, estipulando horas mardando, para constar,
que se leresse a presente ata que lida e aprovada seja assi-
nada na forma legal.
Manoel José de Souza *Nestor Morelino*

Ata da 1^a Sessão ex-
ecutiva da Câmara
Municipal de São Luís
do 2º semestre de 1956.
Introduzida no dia 5 de
Julho de 1956.

o que o seu mandado é cinquenta e seis por salário maior dia Sába
do municipal fai instância a Vizente Linsão, sob a presidência do
Dr. Manoel Pires e com a presidência dos promotores, Muitas maneiras
de dizer Alves Ribeiro, Manoel José de Carvalho, Edmundo Antônio Souza,
Dr. Claudio Augusto Lima; Delegado da Vila e Especial de Praia
do Rio, disseram à comissão os promotores, Galvão
e Vaz, Alves e Antônio Fassini, Engenheiro Ribeiro dos Santos...; ficou
o anúncio feito e os membros desse direito fizeram a sessão pro-
cedendo com a discussão da lei na 1ª - ultima sessão
que, lida e aprovada, foi assinada na forma legal. EXPEDIENTE - do expediente
constante. Telegrama encaminhado do Dr. Couto Netto comunicando ter con-
seguido permissão para a reunião do congresso dos representantes em Rio-Bras, e
estavações do Forte São Matheus; Ofício ante-projecto apresentados pelo verea-
dor Manoel José de Carvalho; Ofício encaminhado do Dr. Delegado da Policia co-
municando que examinou a Delegacia de Rio-Bras; Ofícios e telegramas etc etc